

Nacional

Municipalizados. A Polícia Civil do Rio de Janeiro encontrou quatro corpos mumificados no necrotério do Hospital Municipal Salgado Filho, na Capital fluminense. Os cadáveres foram achados na sexta-feira (3) durante investigações sobre dez corpos entregues ao Instituto Médico Legal em avançado estágio de decomposição. Os agentes buscavam identificar a situação dos mortos que estavam no hospital.

Marqueteiro do PL atendeu Malafaia e fez vídeo que pressiona STF e Congresso

O publicitário Duda Lima, marqueteiro do PL, que esteve à frente da campanha presidencial de Jair Bolsonaro (PL) em 2022, produziu em julho um vídeo a pedido do pastor Silas Malafaia com a mensagem de que o ex-presidente e apoiadores são alvos de perseguição injusta e que as tarifas impostas ao Brasil pelo presidente norte-americano Donald Trump somente baixarão caso haja anistia aos bolsonaristas. Para a Polícia Federal (PF) e a Procuradoria-Geral da República (PGR), Malafaia foi orientador de ações de coação e obstrução a autoridades promovidas por Jair e pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL/SP) com o objetivo de pressionar ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e parlamentares a aprovarem medidas de interesse do grupo bolsonarista, como a anistia do ex-presidente.

Duda Lima não é investigado pela PF no caso. O pedido ao marqueteiro foi mencionado por Malafaia em conversas com Bolsonaro que constam do relatório final de investigação da PF apresentado em agosto, que aponta indícios de que Bolsonaro e Eduardo tentaram obstruir o julgamento da trama golpista. Bolsonaro foi condenado a mais de 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado pela Primeira Turma do STF. É a primeira vez na história que um ex-presidente é punido por esse crime. A defesa afirma que recorrerá.

O pastor Malafaia é investigado por suposta participação em crimes de coação no curso do processo, obstrução de investigação envolvendo organização criminosa e abolição violenta do Estado democrático de Direito. Malafaia disse à reportagem que Duda é seu amigo, que não pagou nada para que ele fizesse o vídeo e que não existe crime em relacionar o fim do tarifaço de Trump à anistia de Bolsonaro.

"Quer dizer que a esquadra pode fazer a peça publicitária que ela quer para arrebentar quem eles querem e nós não podemos

fazer para nos defender? Uma coisa voluntária, que eu não paguei nada", afirma o pastor, acrescentando que é alvo de perseguição política e que a PF está a serviço do ministro Alexandre de Moraes, do STF.

"Qual a novidade que tem aí, de a gente fazer propaganda de chamar para anistia, dizendo que o tarifaço de Donald Trump tem a ver com a perseguição a Bolsonaro? E se tiver uma anistia, isso acaba. Quem não sabe disso?", questiona Malafaia. "Eles querem calar os opositores. Eles não suportam a oposição, gente que pensa que questiona. Isso é uma vergonha. Isso é uma safadagem inescrupulosa e cretina."

Em nota, Duda afirma que trabalha, sim, contra o atual Governo Federal, representado por Lula (PT), mas em nenhuma peça que produziu profissionalmente há ataques que possam ferir o regramento jurídico e a liberdade de expressão. O relatório da PF mostra que no dia 13 de julho Malafaia disse em mensagem a Bolsonaro que havia falado para Duda Lima "inventar uma frase que coloque mais ou menos algo em torno disso: anistia já e a taxaço cai".

Segundo ele, a estratégia tinha o objetivo de "tirar de Lula o discurso, saímos das cordas e vamos para o ataque". Trump havia anunciado quatro dias antes o tarifaço contra o Brasil, o que fez com que Bolsonaro recebesse críticas devido à articulação liderada por seu filho Eduardo para que o país fosse sancionado.

"Tem que juntar a taxa com a questão da anistia. Ou junta liberdade, justiça e anistia e a queda da taxa. É a carta de Trump, não vão ter como dizer que é fake. Falei isso para o marqueteiro Duda", escreveu Malafaia ao ex-presidente. "O marqueteiro Duda deu a seguinte sugestão: ele vai produzir vídeo e banner. Está pronto segunda para fazer uma campanha orquestrada. Anistia para todos! O Brasil da liberdade não será taxado. Donald Trump", completou o pastor.

AGU pede à Meta exclusão de grupos de venda ilegal de rótulos e garrafas de bebidas

Órgão deu prazo de até 48 horas para que a empresa diga as providências adotadas para identificar e moderar os conteúdos ilícitos

A Advocacia-Geral da União (AGU), que representa juridicamente o Governo Federal, notificou a Meta (responsável pelo Facebook e Instagram) para que remova conteúdos e grupos que promovam venda ilegal de lacres, tampas, rótulos e garrafas de bebidas alcoólicas. O órgão deu prazo de até 48 horas para que a Meta também diga quais são as providências adotadas para identificar e moderar os conteúdos ilícitos, e que preserve provas como os registros de publicações e os respectivos autores.

A AGU diz, no pedido feito no sábado (4), que o prazo foi dado pela "gravidade dos fatos" e que "o não atendimento ao pedido poderá resultar em medidas judiciais nas esferas civil, administrativa e criminal". Procurada pela reportagem, a Meta disse que não se manifestará.

O Brasil enfrenta uma onda de casos de contaminação por metanol após ingestão de bebidas, principalmente destiladas, adulteradas. Segundo balanço do Ministério da Saúde, foram recebidas 195 notificações neste ano, distribuídas em 14 estados e no Distrito Federal. Há pelo menos duas mortes confirmadas por intoxica-



Brasil enfrenta uma onda de casos de contaminação por metanol após ingestão de bebidas

ção por metanol, na cidade de São Paulo. A medida foi tomada pela chamada Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia, criada com o objetivo de atender a demandas da União de resposta e enfrentamentos a informações falsas sobre políticas e agentes públicos. De acordo com a AGU, a demanda à Meta foi feita após uma reportagem da BBC Brasil mostrar "a existência de um intenso comércio clandestino des-

ses materiais na plataforma, usados na falsificação de bebidas com substâncias tóxicas como o metanol, produto cuja ingestão pode causar cegueira, danos neurológicos irreversíveis e até a morte". O órgão afirma na notificação à Meta que a conduta das big techs violaria normas sanitárias, penais e da defesa do consumidor, e que isso pode configurar crime contra a saúde pública.

Também diz que "a inércia na moderação desses conteúdos contraria as próprias políticas da plataforma, que proíbem expressamente a venda de produtos legais e de materiais destinados à falsificação". Polícias de diversos estados têm feito operações contra a adulteração de bebidas. O número de prisões realizadas pela Polícia Civil de São Paulo, realizadas na capital paulista, Diadema, Santo André, Jacareí e Jundiaí, chegou a 41.

Rio de Janeiro investiga primeiro caso suspeito de intoxicação por metanol

A Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro investiga o primeiro caso suspeito de intoxicação por metanol. A paciente, moradora de Niterói, relatou ter consumido bebida alcoólica na Lapa, região boêmia da Capital fluminense. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde de Niterói, o caso foi notificado no sábado (4) por uma unidade hospitalar privada e está em investigação.

A paciente não está internada e apresenta bom estado geral. O exame que poderá confirmar ou descartar a contaminação está sendo analisado pelo Laboratório Central de Saúde Pública, em parceria com a Universidade de Campinas (Unicamp) e o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

O alerta no Rio ocorre em meio ao aumento de notificações de intoxicação por metanol no país, especialmente em São Paulo. O Ministério da Saúde reforçou às secretarias estaduais a necessidade de notificação imediata e investigação laboratorial de casos suspeitos.

O Governo do Rio instaurou uma Sala de Situação para monitorar possíveis casos e prestar apoio técnico aos municípios. O Instituto Estadual São Sebastião, na Gamboa, foi definido como unidade de referência para o atendimento de pacientes com suspeita de intoxicação por metanol.

A Secretaria estadual de Saúde também emitiu uma nota técnica com orientações sobre a identificação e

o manejo clínico de casos suspeitos, reforçando o alerta para as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e hospitais da rede. O documento recomenda atenção especial a pacientes que apresentem sintomas como dor de cabeça intensa, visão turva, náusea, falta de ar e confusão mental, especialmente após o consumo de bebidas alcoólicas de origem duvidosa.

Paralelamente à investigação, o Governo estadual intensificou neste fim de semana uma operação conjunta para combater a fabricação e o comércio de bebidas adulteradas. A ação, coordenada pela Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, cumpriu 21 mandados de busca e apreensão na capital e na Baixada

Fluminense.

Uma pessoa foi presa por vender bebidas fora da validade e outras oito foram conduzidas à delegacia. Mais de 30 estabelecimentos, entre bares, distribuidores e casas noturnas, foram vistoriados desde o início da semana. Nesses locais, agentes apreenderam garrafas suspeitas de falsificação, produtos armazenados de forma inadequada e rótulos irregulares.

O governo também lançou uma cartilha educativa para orientar consumidores sobre como identificar bebidas adulteradas. O material foi elaborado pela Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor, Procon/RJ e Associação Brasileira de Bebidas, e será distribuído em terminis de transporte e locais de grande circulação.

AVISO DE EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 2/2025

O Hospital Geral de Fortaleza (HGF), através de sua Diretoria, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará Credenciamento de Organizadores Cívicos de Saúde (OCS) e de Profissionais do Sistema Autônomo (PSA) para a prestação de serviços complementares de assistência médica Hospitalar, ambulatória, atendimento de Emergência/Urgência em regime de 24 horas diárias, Pré-Hospitalar, odontológica e de reabilitação aos beneficiários do Sistema de Saúde do Estado (SSE), no município de Fortaleza e região metropolitana. O Edital completo poderá ser baixado no site: www.hgf.ce.gov.br, e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). A Comissão de Credenciamento do HGF receberá a documentação para habilitação, conforme estabelecido no Edital, preferencialmente em meio digital, através do e-mail: comissao@hgf.ce.gov.br, até o prazo máximo de apresentação, na Sede do Credenciamento do HGF, nos dias de expediente no horário das 08:00h às 11:00h e das 13:00h às 15:00h, de segunda a quinta-feira e das 08:00h às 11:00h, das sextas-feiras, na Avenida Desembargador Moreira, nº 1500, Bairro Aldeota, Fortaleza-CE.

Fortaleza-CE, 03 de outubro de 2025.
ANA ELIZABETH CAVALCANTI JORGE DE PAIVA - Cel
Diretora do Hospital Geral de Fortaleza

CARDUANE MARIA DE CASTRO SILVA, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FORTALEZA, A REGULAMENTAÇÃO DE LICENÇA ANUAL DE INSTALAÇÃO...
ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAURAMA - TOMADA DE PREÇOS Nº 11.010.2025...
ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAURAMA - TOMADA DE PREÇOS Nº 11.010.2025...
ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAURAMA - TOMADA DE PREÇOS Nº 11.010.2025...

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOCUA - EXTRATO DO EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2025...
ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOCUA - EXTRATO DO EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2025...
ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOCUA - EXTRATO DO EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2025...